



Não Queira
Ser Sua, Olo
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nicolly Uchôa Oliveira¹

Sofia Teles Fiuza²

Rodolfo De Melo Nunes³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui importante problema de saúde pública e apresenta associação com fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo e alimentação inadequada. Nesse contexto, a educação em saúde desenvolvida no âmbito da Atenção Primária à Saúde pode contribuir para a prevenção do AVC, o reconhecimento precoce de seus sinais e sintomas e o fortalecimento do autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada à prevenção do AVC por meio de visitas domiciliares realizadas no município de Baturité, Ceará. **METODOLOGIA:** A atividade foi precedida por preparação teórica acerca dos fatores de risco, manifestações clínicas e medidas de prevenção do AVC, seguida de articulação com uma Agente Comunitária de Saúde para identificação de pessoas com fatores de risco cardiovascular. Foram realizadas visitas domiciliares no bairro Jesuítas a duas mulheres, de 59 e 83 anos, durante as quais foram discutidos o controle das doenças crônicas, a adesão ao tratamento, a alimentação saudável, a prática de atividade física, o acompanhamento periódico nos serviços de saúde e o reconhecimento dos principais sinais e sintomas do AVC, com ênfase na necessidade de atendimento imediato diante de sua suspeita. **RESULTADOS:** Na primeira visita, identificou-se adesão ao tratamento medicamentoso para hipertensão arterial e diabetes mellitus, porém foram relatadas dificuldades para adoção de hábitos de vida mais saudáveis, especialmente quanto à alimentação e à prática regular de atividade física, além de ansiedade relacionada a consultas e procedimentos de saúde, o que pode constituir barreira ao acompanhamento periódico. Na segunda visita, observou-se interrupção do uso do medicamento anti-hipertensivo por decisão própria e a não realização de exames anteriormente solicitados na Unidade Básica de Saúde, evidenciando dificuldades relacionadas à adesão às recomendações de saúde e à compreensão dos riscos associados à hipertensão arterial não controlada. As visitas possibilitaram orientações individualizadas de acordo com as necessidades identificadas em cada contexto. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a prevenção do AVC ultrapassa a utilização adequada de medicamentos e envolve aspectos comportamentais, emocionais e sociais que podem interferir no autocuidado e na adesão às medidas preventivas. A visita domiciliar mostrou-se estratégia relevante de educação em saúde por possibilitar maior aproximação com a realidade dos usuários e identificação de barreiras ao cuidado. Em consonância com o tema da Semana Universitária, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, a atividade aproximou o conhecimento acadêmico da comunidade, valorizou diferentes necessidades e contextos de vida e favoreceu a promoção da autonomia, do acesso à informação e do cuidado humanizado.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade, aos professores envolvidos, à equipe da Atenção Primária e à Agente Comunitária de Saúde pelo apoio e colaboração na realização da ação, bem como à comunidade do bairro Jesuítas pela acolhida e participação.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Educação em Saúde; Atenção Primária a Saúde; Visita Domiciliar.

UNILAB, AURORAS, Discente, nichoa2005@gmail.com¹

UNILAB, AURORAS, Discente, sofiafiuza.1621.t904@gmail.com²

UNILAB, AURORAS, Docente, rodolfonunes@unilab.edu.br³